

Editor Prop. JOAQUIM BATISTA DE SENA

História da Princesa Adalgisa e do Pintor Haroldo de Vilanaz



PREÇO CR\$ 100,00

Editor Proprietário:
Joaquim Batista de Sena



História da Princesa ADALGISA E O PINTOR Haroldo de Vilanaz

Se a musa não me faltar
com o seu valor bendito
contarei o ocorrido
que apareceu no Egito
com a princesa Adalgisa
um caso um tanto esquisito

Adalgisa era filha
da Rainha Alexandrina
e o rei Miramolim
a quem a ordem divina
só consentiu-lhe por filha
aquela linda menina

Com dez anos de casados
inda não tinha nascido
daquele casal um filho
e o rei entristecido
pediu a Deus um herdeiro
e Deus lhe fez o pedido

Pois logo antes dum ano
a Rainha Alexandrina
deu á luz a Adalgisa
então se viu que a menina
tinha como privilégio
uma beleza divina

O rei ficou tão contente
que deu festas mais dum mês
e a rainha a todos pobres
deu esmolas nesta vez
e mandou soltar os presos
e o seu mandado se fez

Adalgisa com seis anos
tinha tanta formosura
que a noticia se estendeu
em desmedida lousura
porque já se via nela
um anjo e não criatura

Devido aquellas noticias
familias imperiaes
vinham saber se os factos
eram falsos ou reais
e quando viam a menina
achavam que era de mais

Ora, o rei negro do Congo
ouvindo tambem falar
na beleza de Adalgisa
veio lá do seu lugar
saber se Adalgisa tinha
nela, o que se admirar

Esse negro rei de Congo
seu nome era Colombano
assim que viu Adalgisa
concebeu consigo um plano
de roubá-la pra seu filho
um negro feio e tirano

O filho do Colombano
tinha dez anos de idade
além de prêto era feio
e cheio de má vontade
pois naquela idade tinha
já muita perversidade

Era êle filho único
e seu nome era Tibério
já se vê que era herdeiro
da corôa do império
e por isso era orgulhoso
malcriado e sem critério

Colombano tendo visto
de Adalgisa a formosura
ficou louco prá roubá-la
e logo pos-se em procura
dum homem que por dinheiro
caisse nessa loucura

Logo então ouviu dizer
que na cidade existia
um duque amigo do rei
de quem o povo dizia
que por terras ou dinheiro
tôda loucura fazia

Chamava-se o dito duque
Bartolomeu Serafim
era visinho e amigo
do bom rei Miramolim
porque o rei não sabia
que ele era tão ruim

Rei Colombano sabendo
onde esse duque morava
dirigiu-se a casa d'ele
já para vê se elle dava
um jeito de adquerir
o qu'ele mais desejava

Chegando á casa do duque
rei Colombano sagaz
estudou primeiro o duque
e viu pelos seus sinais
qu'ele por muito dinheiro
fazia o que o diabo faz

E animado perguntou-lhe
que importancia queria
pra raptar a princeza
Adalgisa, qualquer dia
e trazê-la ás suas mãos
porque dela carecia

Bartolomeu perguntou-lhe
para que elle queria
aquela linda menina
pois era tôda alegria
do reino Miramolim
dissesse o que é que havia

Colombano respondeu-lhe
é porque quero casar
o meu filhinho com ela
pois é linda de abismar
e se ela criar-se aqui
não posso isso arranjar

o meu filho não é branco
mas é um príncipe também
da minha corôa é herdeiro
e não conheço ninguem
que tenha tanta riqueza
o quanto meu filho tem

Mas o rei Miramolim
como branco tem orgulho
e quando a filha crescer
com certeza faz barulho
para casá-la com um branco
porém eu faço entulho

Pertanto o senhor me peça
a quantia que entender
pra raptar Adalgisa
e trazê-la ao meu poder
pois eu pretendo levá-la
veja se assim pode ser

Bartolomeu respondeu-lhe
se o senhor der-me um milhão
de liras Italianas
(noutro dia, hoje não)
eu levarei a menina
à sua disposição

Colombano ouvindo isso
ficou com muita alegria
e proficou-se em dar
a exigida quantia
e pagou-lhe adiantado
na noite do mesmo dia

Então ficou entre os dois
um segrêdo combinado
dum negro de Colombano
vender frutas disfarçado
num grande baú de flandres
já por cima ventilado

Adalgisa não deixava
de ir brincar tôda tarde
de bonecos com as filhas
daquele duque covarde
ele podia agarrá-lo
sem ela fazer alarde

No dia qu'ele entendeu
de agarrar a innocente
mandou que a familia fôsse
para casa dum parente
de formas que já com elle
em casa não ficou gente

Quando Adalgisa chegou
para brincar, elle então
abriu-lhe a porta ella entrou
e na mesma occasião
passou-lhe um cheiro ao nariz
qu'ella desmaiou no chão

No quintal dele já estava
o dito escravo tirano
que se poz a vender frutas
com aquelle falso plano
de conduzir Adalgisa
no baú a Colombano

Bartolomeu collocando
a menina sem demora
no baú então o negro
com ela se foi embora
entregá-la ao Colombano
qu estava esperando fora

Mas antes de entregá-la
o dito escravo tirou
de Adalgisa uma pulseira
e dela se apoderou
como a pulseira era rica
muito contente ficou

Essa pulseira continha
um diamante bonito
e era tôda de ouro
e no ouro estava escrito
Adalgisa és a herdeira
da corôa do Egipto

Colombano recebendo
a menina sem demora
botou a numa leiteira
mandando na mesma hora
três negros de confiança
com ela se irem embora

Mais tarde os pais de Adalgisa
vendo a sua grande ausência
mandaram logo chamá-la
na casa de residência
do dito duque malvado
infame sem consciência

mas o duque respondeu
à pessoa mensageira
Adalgisa esteve aqui
porém voltou na carreira
porque a minha família
fora esteve a tarde inteira

Logo o rei e a rainha
mandaram sem mais demora
procurarem Adalgisa
já por toda rua a fora
pois já estava tardando
e ela não vinha embora

Porém não houve na rua
quem soubesse da menina
com isso deu um desmaio
na rainha Alexandrina
e o rei pessoalmente
procurá-la se destina

Todo povo da cidade
com o maior desespero
procurava da menina
saber o seu paradeiro
e o mais interessado
era o duque traiçoeiro

Mas não havendo notícia
o rei começou chorar
a rainha esta coitada
já não podia falar
então o rei Colombano
procurou os consolar

Pois disse o Colombano
a vossa filha aparece
embora esteja perdida
porém o povo a-conhece
e não posso crêr que ela
n'alguma casa não desse

Além disso o Colombano
meteu-se com sua gente
a procura pelos matos
da princêsinha inocente
pelo que Miramolim
lhe ficou muito querente

Porém se a dita menina
êlé já tinha mandado
conduzî-la occultamente
para seu rico reinado
não podia aparecer
o povo estava enganado

Com cinco dias depois
o rei se desenganou
dizendo: Minha filhinha
em vida se sepultou
então cubriu-se de luto
e seu palácio fechou

Já não preciso dizer
a desmedida tristeza
daquele casal perdendo
a sua filha a princêsa
pois acho que para os dois
não houve mais contenteza

Falo agora em Adalgisa
quando cobrou os sentidos
começou ela a chorar
soltando gritos doridos
mas os negros proibiram-na
pois era muito atrevidos

Com medo ela calou-se
até que afinal chegou
no reino de Colombano
aonde logo ficou
entregue a rainha negra
que a ela logo ocultou

Com dez dias Colombano
depois de ter abraçado
ao duque Bartolomeu
partiu para seu reinado
indo então bem satisfeito
pelo seu bom resultado

No caminho êle encontrando
uma branca meretriz
fez geito de conduzi-la
tambem para o seu país
para lá se fingir mãe
da princêsinha infeliz

Como de fato obrigou
à Adalgisa chamar
mãe com aquela mulher
e o povo do lugar
estava portanto longe
do segrêdo advinhar

Além disso Colombano
a ninguém não consentia
conversar com Adalgisa
e por isso ela vivia
num quarto do seu palácio
aonde ninguém não ia

Ali mandou educá-la
por um sabio muito sério
e depois que ela cresceu
fez-se noiva de Tibério
e espalhou se a noticia
já por todo aquele império

A falsa mãe de Adalgisa
isso è a meritriz
se fazendo de viúva
se tornou muito feliz
com o titulo de condêssa
em todo aquele Paiz

Sendo filha do Egito
e Adalgisa tambem
Adalgisa então com ela
continuou muito bem
falar no seu idioma
quando mangava d'alguem

Agora quero tratar
sôbre o rei Miramoim
e a rainha Alexandrina
que na tristeza sêm fim
não consentiram jamais
no seu palácio um festim

A rainha Alexandina
tendo perdido a filhinha
para não enlouquecer
convidou uma sobrinha
para a sua companhia
pra não viver tão sosinha

Essa menina era orfã
e se chamava Tereza
mais velha que Adalgisa
ano e meio com certeza
não era como Adalgisa
mas tinha muita beleza

Tereza quando cresceu
começou tomar amor
a um rapaz de família
honrado e trabalhador
e além de ser bom ourive
era excelente pintor

Tanto o rei como a rainha
gostavam dêsse rapaz
e Tereza vendo aquilo
o-amou de mais a mais
chamava-se o dito moço
Haroldo de Vilanaz

O duque Bartolomeu
já depois de ter vendido
Adalgisa a Colombano
com seu carater fingido
se fez pra Miramolim
inda amigo mais querido

Tinha êle um filho homem
pessôa muito ruim
pois era falso demais
e além de ser assim
era tambem isolente
e gostava de pasquim

Esse dito vendo, Haroldo
namorando com Tereza
procurou tomar-lhe a frente
e com a sua afoiteza
tomou Tereza de Haroldo
pois tinha maior riqueza

Miramolim nada disse
nem a rainha tambem
pois tinha Bartolomeu
como pessôa de bem
e não podia deixar
o seu filho por ninguem

Haroldo quando se viu
por Tereza desprezado
para o rei Miramolim
se tornou mais delicado
e o rei tambem buscou
tratá-lo com mais agrado

Já o noivo de Tereza
com ciume dos agrados
que o rei fazia a Haroldo
com pasquins premeditados
um dia insultou Haroldo
junto com dois maleritados

Haroldo os repreendeu
com palavras moderadas
porém logo recebeu
duma vez três bengaladas
já do noivo de Tereza
e dos seus dois camaradas

Haroldo que possuía
uma força de gigante
já do noivo de Tereza
arrebatoou num instante
a bengala então dos três
derramou sangue bastante

Bartolomeu quando viu
o seu filho ensanguentado
moveu contra o pobre Haroldo
um processo, e o resultado
foi que Haroldo retirou-se
para não ser degolado

Haroldo tendo fugido
coitado antes dum ano
achava-se, êle morando
no reino de Colombano
trabalhando de pintor
dizendo ser prussiano

Logo então ouviu dizer
que Colombano criava
uma moça muito branca
e Helena se chamava
e já por ser tão formosa
com ninguém não conversava

Estava para casar-se
com o príncipe Tibério
e depois do casamento
afirmava o povo sério
que Tibério assumiria
a régência do Império

Haroldo nunca julgou
qu'essa Helena linda assim
fôsse Adalgisa a filha
de seu rei Miramolim
que se sumira em criança
sem ninguém saber seu fim

Colombano tinha feito
para Tibério morar
um palácio em frente ao seu
então mandou convidar
a Haroldo de Vilanaz
para o palácio pintar

Logo Haroldo começou
executar seu trabalho
formando nuvens de côres
em quase todo soalho
com a maior perfeição
pois em nada achava engalho

Uma tarde êle voltando
do trabalho fadigado
e quando em casa chegou
antes de ter se assentado
chegou-lhe na porta um negro
alto, grosso e maltratado

Haroldo então perguntou
o que o negro pretendia
o negro lhe respondeu
muito baixo que queria
lhe vender um objeto
que só pra êle servia

E dizendo assim mostrou
a Haroldo uma pulseira
com uma pedra no centro
pedra fina e verdadeira
a pulseira era de ouro
e estava tôda inteira

Pegando Haroldo a pulseira
viu que nela estava escrito
«Adalgisa és a herdeira
da corôa do Egitto»
Haroldo pela surprêsa
quase que soltava um grito

Logo perguntou ao negro
onde êle havia comprado
aquela obra mal feita
alguem o tinha enganado
o negro disse que foi
a mulher que tinha herdado

Haroldo então perguntou-lhe
e já quanto êle pedia
por aquilo então o negro
lhe pediu umra quantia
tão pequena que Haroldo
fez um gesto de alegria

Comprando Haroldo a pulseira
o negro se foi embora
e Haroldo ficou pensando
já o que fazia agora
para ver se aquele negro
botava o segredo fora

No outro dia cedinho
Haroldo se encaminhou
para seu grande trabalho
e alegre começou
a executar a pintura,
pensando no que comprou

Mais tarde o negro lhe disse
que a noite tinha chegado
ali um duque estrangeiro
que há dias era esperado
o palácio estava em festa
Haroldo ficou calado

Depois ouviu outro negro
dizendo feliz sou eu
porque vou para o Egito
com o soberano meu
é o meu príncipe Tibério
e o duque Bartolomeu

Haroldo ouvindo esse nome
ao negro disse assim
— que Bartolomeu é esse?
anda vem dizer a mim
lhe disse o negro: é um duque
do reino Miramolim

Logo Haroldo conheceu
que era o duque inimigo
então fez-se de doente
e procurou seu abrigo
pois se o duque visse ele
seria grande o perigo

Porém o duque, mais tarde
resolveu ir visitar
o palácio de Tibério
e teve que perguntar
qual era o grande pintor
que estava a obra a pintar

Tibério lhe respondeu:
— é um rapaz prussiano
trabalha também de ourives
mora aqui não faz um ano
é um artista completo
acrescentou Colombano

Bartolomeu perguntou
e como se chama ele?
Colombano responde

Haroldo é o nome dele
Tibério disse: eu não vejo
outro pintor como aquele

O duque quando ouviu isto
deu um pulo para traz
dizendo meus bons amigos
esse maldito rapaz
é grande inimigo meu
morrendo falta não faz

Ele é filho do Egito
conhece Miramolim
e espancou o meu filho
porém jurei dar-lhe fim
e éle aqui é perigo
pra você e para mim

—Pois éle é muito capaz
de descobrir que Helena
é Adalgisa, pois éle
está ciente da cena
devemos ter mais cuidado
tôda cautela é pequena

Colombano ouvindo isto
ficou tremendo de espanto
Tibério pela surpresa
já não se moveu do canto
depois Colombano disse:
—não há perigo eu garanto

Logo então chamou o negro
o que tinha conduzido
Adalgisa no baú
aquele mesmo bandido
que a pulseira de Adalgisa
é Haroldo tinha vendido

Então ordenou ao negro
que quando Haroldo findasse
o trabalho da pintura
o negro o assassinasse
porém num lugar oculto
aonde ninguém passasse

Pois êle ia ao Egito
assistir o casamento
do filho daquele amigo
que já naquele momento
vinha vindo pra levá-la
com grande contentamento

E Tibério também ia
pois não podia ficar
desde a vez que aquele amigo
veio a êle convidar
pra testemunha do filho
não podia se negar

E quando de lá voltasse
não queria encontrar vivo
Haroldo de Vilanaz
e lhe explicou o motivo.
o negro lhe prometeu
de já não ser compassivo.

Com seis dias Colombano
com o seu filho Tibério
e o duque Bartolomeu
seguíram para o império
do Egito acompanhado
por lacaios sem critério.

Haroldo com doze dias
a pintura terminou,
então o negro assassino
o a Haroldo convidou
pra comprar outra pulseira
qu'um amigo lhe mostrou

Haroldo que desejava
pegar aquele bandido
pra fazê-lo confessar
como tinha adquerido
aquela rica pulseira
que a ele havia vendido

Então com esse desejo
aceitou muito contente
o convite do bandido
porém muito experiente
começou andando atrás
botando o negro na frente

O negro buscou entrar
num mato muito fechado
e no lugar mais oculto
se fingiu de atrapalhado
mandando Haroldo voltar
por onde haviam passado

O negro no mesmo instante
tirou da cinta um punhal
para assassinar Haroldo
com violência brutal
Haroldo viu que o bandido
queria fazer-lhe o mal

E ligeiro como um raio
e com força de um gigante
pulou em cima do negro
e lhe tomou num instante
o punhal, e encostou-o
no tronco de um pau adiante

E irmão disse: negro
se não quizeres morrer
me dizes quem te mandou
me matar, quero saber
olhas que das minhas mãos
só Deus te pode valer

Também aquela pulseira
muito rica e muito bela
eu preciso que me digas
como adquiriste ela
também preciso saber
onde vive a dona dela

Olhe que aquela pulseira
encerra um grande mistério
e eu preciso sabê-lo
e se não me fôres sério
êste lugar onde estamos
será o teu cemitério

Dizendo isto cravou
o negro em cima do peito
dizendo: negro bandido
me dizes tudo direito
não me venhas com mentira
que mentira eu não aceito

O negro vendo que Horoldo
não estava com brincado
lhe contou todo passado
atacado pelo medo
e Haroldo ficou ciente
de todo aquele segredo

Estando Haroldo ciente
de tôda história passada
tirou a vida do negro
pra êle não dizer nada
á negra de Colombano
rainha muito malvada

Haroldo tarde da noite
na casinha dele entrou
e o que pôde conduzir
dentro dum saco botou
e botou o saco as costas
ligeiro se retirou

Adiante Haroldo comprou
um camelo aparelhado
e seguiu para o Egito
já no camelo montado
com intenção de vingar-se
do duque infame e malvado

Chegando Haroldo no Egito
naquele mesmo momento
que marchava para igreja
o rendoso casamento
de Tereza com o filho
do duque sanguinolento

Acompanhando ao noivade
seguiu o rei Colombano
e o seu filho Tibério
negro feio e deshumano
mas se julgava maior
do que todo soberano

Miramolim e a rainha
acompanhavam também
como assim todos Ministros
e outros homens de bem
só não ia gente pobre
que pobre não é ninguém

Porem quando o casamento
em frente a igreja chegou
Haroldo em tôda carreira
o camêlo atravessou
em frente do pessoal
e desta forma gritou

-Esse bandido não pode
ser espôso de Tereza
pois ela tem fidalguia
e êle eu tenho certeza
que é filho dum covarde
de requintada baixeza

O povo ficou pasmado
ouvindo aquele rapaz
uns perguntando aos outros
—quem seria aquele audaz?
mas logo reconheceram
Haroldo de Vilanaz

O duque Bartolomeu
quando aquele insulto ouviu
do meio do pessoal
ligeiramente saiu
e com um punhal na mão
e contra à Haroldo investiu

Haroldo como um leão
arrebato-lhe o punhal
e com o punhal na mão
gritou duque desleal
um bandido como tú
não pode fazer-me mal

Bartolomeu respondeu-lhe
— esteja prêso insolente
Haroldo fitou-o e disse
prêso não, duque indecente
lembra-te daquele dia
que vendeste uma innocente

Bartolomeu lhe gritou
--hoje mesmo terás fim
Haroldo lhe respondeu
--talvez que não seja assim
que um infame como tú
não pode matar a mim

Bartolomeu disse: esteja
prêso infame desordeiro
por ordem de nosso império
e Haroldo prazenteiro
lhe disse: é preciso que
e rei me ouça primeiro

Disse Haroldo: ó! grande rei
esse duque é deshumano
pois vendeu a vossa filha
a esse rei Colombano
pra casar-se com seu filho
um negro feio e tirano

Eis aí---o dito negro
que pretende se casar
com vossa filha Adalgisa
êle não pode negar
pois eu trago com que possa
a minha história provar

Então pegando a pulseira
mostrou a Miramolim
Miramolim quando viu
a pulseira disse assim
— se for verdade o que dizes
serás hoje igual a mim

Logo Haroldo lhe contou
o que tinha se passado
e o rei Miramolim
depois de tê-lo escutado
satisfeitissimo abraçou-o
num grande pranto banhado

Colombano quando viu
que o negócio estava sério
procurou logo fugir
com o seu filho Tibério
porem foram logo prêsos
por ordem do Ministério

Haroldo prendeu sozinho
ao duque Bartolomeu
o noivo quando viu isto
deixando a noiva correu
Haroldo correu atraz
sem demora o prendeu

Haroldo no mesmo dia
ao rei se ofereceu
Pra ir buscar Adalgisa
mas o rei lhe respondeu
sou eu quem irei mostrar
em Congo quanto sou eu

Porem contudo preciso
te levar junto comigo
pois és um distinto herói
por isso alegre te digo
que serás de agora em diante
o meu mais prezado amigo

E o rei dizendo assim
reuniu na mesma hora
seus batalhões e seguiu
por aquele mundo a fora
pois pensando em Adalgisa
não queria ter demora

Haroldo e Miramolim
quando em Congo chegaram
dos fortes de Colombano
sem demora se apossaram
e os que poderam pegar
sem piedade mataram

A negra de Colombano
vendo o rei Miramolim
com Haroldo do seu lado
ao seu povo dando fim
se assanhou porem Haroldo
sorrindo lhe disse assim

— Negrinha êste é o pai
daquela pobre pequena
que seu marido comprou
e deu-lhe o nome de Helena
portanto nós hoje aqui
de ninguem teremos pena

A negra quando ouviu isto
pulou por uma janela
e quando caiu na rua
terminou a vida dela
Haroldo disse sorrindo
— ficamos livre daquela

Adalgisa vendo a luta
saiu fora soluçando
e vendo Miramolim
chegou-se a ele implorando
piedade e compaixão
e logo foi se ajoelhando

Miramolim quando viu
aquela moça tão bela
conheceu que era a filha
e abraçou-se com ela
mas Adalgisa afastou-o
irada e muito amarela

E sem conhecer o pai
lhe disse irada e tremendo
não me abraçe miseravel
que a minha honra eu defendo
mas o pai não entendeu
o qu'ela estava dizendo

Porem Haroldo entendendo
fitou-a dizendo assim
princêsa êste é seu pai
o bom rei Miramolim
que veio pra libertá-la
auxiliado por mim

Se a princêsa inda se lembra
da lingua de seu país
converse com êle nela
e ouça o qu'ele lhe diz
pois êle é seu pai, lhe juro
que vem fazê-la feliz

Adalgisa ouvindo isto
ficou cheia de alegria
e na lingua do Egito
disse ao pai eu não sabia
que tú eras meu papai
pois já não te conhecia

E se abraçando com êle
começou ela a chorar
logo pela mamãe dela
não deixou de perguntar
a conversa foi extensa
é o que posso afirmar

Haroldo depois prendeu
a falsária meretriz
que se fez mãe de Adalgisa
mas Adalgisa não quiz
que ninguem flzesse ofensa
aquela pobre infeliz

Depois da grande vitória
o rei se encaminhou
com destino a seu país
e Haroldo então levou
tudo que tinha deixado
quando dali se ausentou

A rainha Alenxandrina
quando sua filha viu
pela alegria que teve
deu-lhe um desmaio e caiu
e Adalgisa de contente
chorou gemeu e sorriu

O duque Bartolomeu
por ordem do ministério
foi enforcado na rua
e Colombano e Tibério
foram sepultados vivos
bem longe do cemitério

E o noivo de Tereza
filho de Bartolomeu
pelo desgosto que teve
tomou veneno e morreu
e do resto da família
não se sabe o que se deu

Tereza ficou morando
naquele mesmo reinado
porem muito desgostosa
pelo que tinha se dado
foi quando ela arrependeu-se
de Haroldo ter despresado

Pois Haroldo depois disto
se tornou muito feliz
porque se fez general
superior do país
Tereza ainda quiz amá-lo
porém Haroldo não quiz

Pois assim que Haroldo viu
de Adalgisa a formosura
esqueceu-me de Tereza
porque lhe fôra perjura
passando para Adalgisa
a sua amizade para

Adalgisa conhecendo
que Haroldo gostava dela
começou correspondê-lo
porem com muita cautela
porque via que Tereza
vivia de sentinela

Tereza então conhecendo
do namorinho em segrêdo
levou a Miramolim
com ciùme um grande enrêdo
e o que tinha de ser tarde
teve que tornar-se cêdo

Pois Miramolim sabendo
que eles tinham êsse intento
chamou Haroldo e a filha
com grande contentamento
para juntos combinarem
o dia do casamento

Haroldo empalideceu
já pela grande surpresa
Adalgisa essa ficou
sorrindo de contenteza
agradecendo a Jesus
o enredo de Tereza

Afinal casou-se Haroldo
com Adalgisa formosa
e foi gosar por diante
uma existência de rosa
Tereza também casou-se
porém quando estava idosa

Cá não temerei dizer
Onde exibo os versos meus
Se algum esquecer de Deus
E porque quer padecer

Como eu não quero sofrer
Aperreio e tirania
Me valho então de Maria
MExcelsa estrêla de luz
The pedindo por Jesus
O socêgo e alegria

— F I M —

1954

TIPOGRAFIA
Graças — Fatima

-- E --

Folhetaria São Joaquim

Rua Liberato Barroso, 725 Fortaleza — Ceará

J. B. SENA

Preço Cr\$ 100,00